Recebido em: 28/07/2015 Parecer emitido em: 31/08/2015 Artigo original

DINIZ, R.; SILVA, D.B. da, Primeiros socorros no esporte. **Coleção Pesquisa em Educação Física,** Várzea Paulista, v. 14, n. 04, p. 149-156, 2015. ISSN; 1981-4313

PRIMEIROS SOCORROS NO ESPORTE

Rodrigo Diniz
Denis Bueno da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

RESUMO

Este trabalho verifica através de questionário a capacidade dos profissionais em Educação Física de diferentes modalidades esportivas da cidade de Poços de Caldas/MG de aplicar socorros de urgência em caso de necessidade. Participaram da pesquisa 51 professores (n=51) de modalidades esportivas distintas. Para coleta de dados foi utilizado um questionário composto por sete perguntas relacionadas à formação acadêmica, utilização e conhecimento em primeiros socorros dentro da prática esportiva por parte do professor. Após a análise de dados concluiu-se que a maioria dos professores convidados a participar desta pesquisa possuem curso superior em Educação Física e também tiveram a disciplina de Primeiros Socorros na grade curricular acadêmica em seu curso de formação, mas não realizaram curso de reciclagem sobre socorros de urgência após sua formação, porém, nota-se a falta de interesse e especialização por parte destes mesmos professores. Outro ponto que chamou muita atenção além do fato de ter professores trabalhando na área sem ser formado, é de que a maioria dos estabelecimentos e locais para a prática esportiva não possuem estrutura física e matérias adequados para atendimento no caso de acidentes. Também chamou a atenção a questão do pedido do atestado médico para a prática esportiva aos alunos, onde a grande maioria dos estabelecimentos e professores não dão a atenção necessária, isso pode ser um fator marcante no interesse do professor em se atualizar ou aprender mais sobre a prática dos primeiros socorros.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Atividade física. Conhecimento. Professor.

FIRST AID IN SPORT

ABSTRACT

This paper checks through a questionnaire the capacity of professionals in Physical Education of different sports in the city of Poços de Caldas/MG to apply emergency aid in case of need. The participants were 51 teachers (n = 51) of different sports. For data collection was used a questionnaire with seven questions in academic training, use and knowledge in first aid within the sports practice by the teacher. After data analysis it was concluded that most teachers invited to participate in this survey have university degree in Physical Education and also had the discipline of First Aid in the academic curriculum in your training course, but made no refresher course on aid of urgency after its formation, however, note the lack of interest and expertise of these same teachers. Another point that has drawn much attention beyond the fact that teachers working in the area without being formed, is that most of the establishments and places to practice sports do not have physical structure and materials suitable for service in the event of accidents. It also drew attention to the issue of the medical certificate application for sport practice to students, where the vast majority of establishments and teachers do not give the necessary attention, this can be a defining factor in teacher interest in upgrading or learn more about practicing first aid.

Keywords: First aid. Physical activity. Knowledge. Teacher

INTRODUÇÃO

Segundo Batigália (2002), a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou que o termo "acidente" é definido como um acontecimento independente da vontade do ser humano. Esse acontecimento é provocado por algum tipo de força exterior e que atue rapidamente sobre o indivíduo, com consequências físicas ou mentais.

É comum possuirmos conhecimento sobre relatos e histórias que envolvam acidentes em vários tipos de situações cotidianas, podendo ocorrer em vias públicas, estabelecimentos com ou sem fluxo de pessoas e até mesmo dentro do ambiente em que o indivíduo reside. Se analisarmos essa situação em ambientes que se ofereça qualquer tipo de atividades físicas (academias, nos parques, piscinas, quadras, escola, etc.) o risco de acidentes tende a aumentar ainda mais.

Algumas profissões incluem no curso de formação, treinamento especializado em primeiros socorros, e o curso de Educação Física é uma delas (NORO *et al.*, 2004).

Segundo a EUPEA (2002), os professores de Educação Física e outros profissionais que atuem na organização de atividades físicas ou esportes (coletivos ou individuais) devem possuir conhecimento sobre primeiros socorros. Caso isso não ocorra, esse profissional deve ter direto acesso a outros profissionais que possuam esse conhecimento. Toda atividade física, sem exceção, deve ser ministrada por um profissional que possua um claro e largo conhecimento e entendimento sobre os procedimentos de socorros de urgência (EUPEA, 2002).

De acordo com o Conselho Nacional de Educação a Resolução nº. 7, de 31 de março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena, em seu artigo 3º conceitua esta como:

[...] uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, como foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Várias modalidades esportivas podem provocar lesões graves, e muitas destas podem ser causadas por impactos, compressão, torção, hiperextensão ou hiperflexão, portanto é fundamental que o Educador Físico esteja altamente capacitado para agir de forma correta e precoce em situações de emergências, possibilitando a redução de sequelas, o aumento da sobrevida e o retorno precoce dos acidentados as atividades esportivas ou diárias (DOS SANTOS, 2014).

Com isso é necessário, na academia, clube ou escola, um kit de Primeiros Socorros com materiais necessários aos atendimentos de acordo com as modalidades praticadas e os riscos de lesões (OLIVEIRA e SIEBRA, 2010).

Primeiros socorros segundo o Portal da Saúde (2010) são uma série de procedimentos que têm como objetivo resolver situações de emergência. São realizados por pessoas que possui conhecimento nessa área até a chegada de atendimento especializado. Habitualmente, os primeiros socorros são mencionados não somente em situações de emergência graves, mas também em casos como escoriações, lesões, hemorragias, etc.

Segundo dos Santos (2014, p3) "primeiros Socorros é a assistência prestada fora de o ambiente hospitalar em que um Educador Físico pode ministrar em situações inesperadas do cotidiano desde que esteja devidamente treinado e preparado. Uma vez prestados os primeiros auxílios, posteriormente deve-se transferir o acidentado ao recurso hospitalar adequado para o tratamento definitivo".

Os objetivos principais da prática de 1º socorros são:

1. Preservar a vida;
2. Evitar mais danos (à vítima, ao socorrista e aos curiosos);
3. Reduzir a ansiedade e o estresse da situação;
4. Promover conforto a vítima (GARCIA, 2003).

De acordo com Falcão e Brandão (2010, p.13) "os primeiros socorros não substituem o médico ou o serviço médico de urgência. Na verdade, um dos principais fundamentos dos primeiros socorros é a obtenção de assistência médica em todos os casos de lesão grave.

Os primeiros socorros são procedimentos básicos de emergência que devem ser aplicados a uma pessoa em situação de risco de vida, procurando manter os sinais vitais bem como impedir o agravamento, até que a vítima receba adequada assistência (FONSECA, 2008).

Sendo assim o indivíduo que primeiro inicia o auxílio, geralmente aquele que presenciou ou chegou instantes depois do ocorrido, necessita manter a calma para agir sem pânico, procedendo de forma rápida, precisa e com precaução, atento a condições que não coloquem em risco a vítima (FONSECA, 2008).

Os primeiros socorros incluem o reconhecimento das condições que colocam a vida em risco e tomar as atitudes necessárias para manter a vítima viva e na melhor condição possível até que se obtenha atendimento médico (NORO *et al.*, 2004).

Para prestar primeiros socorros é necessário conhecimento, treinamento e experiência. Deve-se aceitar que, mesmo com o treinamento adequado, e por mais que se tente, um paciente pode não responder conforme o previsto, vindo a óbito. Se fizer tudo o que puder e acreditar estar procedendo corretamente, você poderá ficar com a consciência tranquila. Porém, você não pode usar um tratamento duvidoso apenas para fazer alguma coisa (FALCÃO e BRANDÃO, 2010).

Entre os principais aspectos importantes nos primeiros socorros destacam-se a percepção sobre a dimensão e gravidade do acontecimento, solicitar auxílio de outra pessoa mais próxima e capacitada, comunicar entidades públicas competentes (órgãos de saúde – SAMU / 192, Corpo de Bombeiro / 193 e, se for o caso, a Polícia / 190), transmitir tranquilidade e confiança aos envolvidos em estado consciente, improviso e agilidade empregada aos conhecimentos básicos de primeiros socorros (FONSECA, 2008).

De acordo como o artigo 135 do Código Penal Brasileiro cap.3 - Decreto Lei 2848/40 diz que: Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública.

Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

Parágrafo único - A pena é aumentada de metade, se da omissão resulta lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se resulta a morte.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo trata-se de um estudo descritivo transversal que teve como objetivo pesquisar o conhecimento teórico e prático dos professores de Educação Física das mais distintas modalidades esportivas da cidade de Poços de Caldas – MG. Para a coleta de dados utilizamos um questionário composto por questões de múltipla escolha, cujo oferecíamos opções para o indivíduo assinalar e com isso situamos relações estatísticas entre os fatores analisados. O questionário foi composto por sete perguntas relacionadas à utilização de técnicas e conhecimento em primeiros socorros dentro e fora do ambiente esportivo trabalhado pelo professor.

Optamos pela utilização de questionário baseando na ideia de Rampazzo (1998), onde o autor afirma que o questionário é um instrumento para coleta de dados que possui uma determinada ordenação de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, devendo garantir o anonimato dos sujeitos e sem a presença do entrevistador. O autor citado destaca, ainda, importantes vantagens trazidas pelo questionário, tais como liberdade para as respostas em razão do anonimato e a não presença do pesquisador, há tempo hábil para responder e em horários favoráveis de acordo com a preferência do sujeito, obtenção de respostas precisas e podendo atingir, simultaneamente, um bom número de pessoas.

Participaram desse estudo 51 profissionais de ambos os sexos atuantes em diversas modalidades esportivas oferecidas para a população, sendo de maneira pública ou particular. Os participantes desse estudo possuem média de tempo de atuação de 6,2 ± 5 anos.

Anteriormente à aplicação do questionário foram sanadas todas e quaisquer dúvidas sobre o estudo e os sujeitos participantes da pesquisa, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, no qual garantia sigilo absoluto aos seus dados pessoais, fazendo com que o participante ficasse no anonimato.

Durante o preenchimento do questionário, os professores não puderam pedir auxílio a qualquer meio que fosse e, em caso de dúvidas quanto às questões, os mesmos foram orientados a deixar a questão em branco. Após realizado todo o processo de coleta, os dados foram tabulados, distribuídos graficamente, analisados e discutidos no presente estudo.

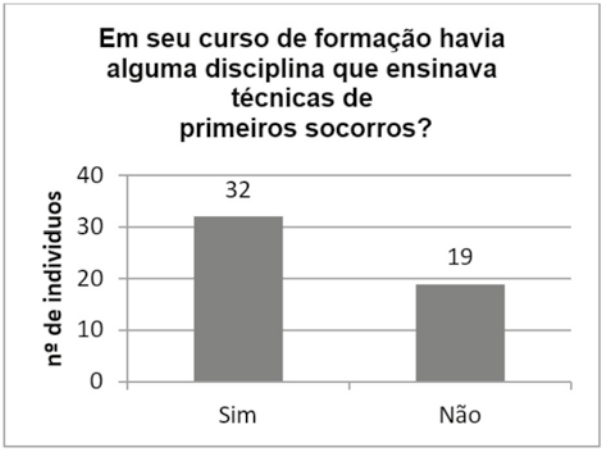
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram dessa pesquisa 51 professores de ambos os sexos, atuantes nas mais diversas áreas esportivas da cidade de Poços de Calda/MG.

Na primeira questão, tivemos o objetivo de identificar qual a graduação do participante. Após análise das respostas obtidas, nota-se que a maioria dos indivíduos (n=36) possui graduação em Educação Física. Segundo Siebra e Oliveira (2010), o professor de Educação física é um profissional que atua com diferentes práticas corporais nas mais diferentes modalidades. Essas mesmas práticas que são as ferramentas principais no desenvolvimento de seu labor, podem também causar eventuais acidentes devido à algum tipo de contato físico ou ocasionados por movimentos corporais diversos. Os autores também nos mostram que é imprescindível que este professor tenha conhecimento necessário sobre socorros de urgência para que o mesmo proporcione aos alunos os primeiros socorros de forma segura e com responsabilidade diante de eventuais necessidades. Uma outra parte dos participantes (n=11) não possui nenhum tipo de formação acadêmica e (n=4) possui outro tipo de formação acadêmica, ou seja, em outra área que não seja Educação Física. A literatura nos mostra que existe grande preocupação por parte dos profissionais da área da saúde devido ao crescimento do índice de acidentes e lesões ocasionados com alunos dentro de ambientes que oferecem práticas corporais. É de consenso que a demora em um atendimento especializado ou um atendimento realizado de maneira incorreta pode acarretar sérios danos ao indivíduo que necessita desse tipo de prestação de serviço, que podem atrapalhar na recuperação do sujeito ou mesmo prolongar em demasia seu o tempo de recuperação (MAGEE, 2002).

Para identificar se o participante teve contato com disciplina de primeiros socorros durante sua graduação, questionamos durante a segunda pergunta se o curso no qual ele foi graduado havia alguma disciplina que ensinava técnicas de primeiro socorro. Veja o gráfico a seguir:

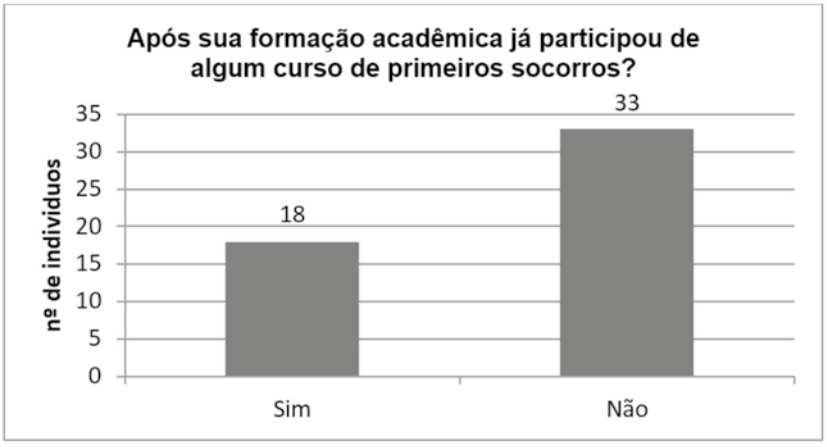
Gráfico 1. Amostragem da disciplina de primeiros socorros durante a graduação do participante.



Ao verificarmos o gráfico anterior, identificamos que a maioria (n=32) dos professores tiveram Primeiros Socorros na grade curricular acadêmica sendo que, (n=19) não passaram pela disciplina em seu curso de formação. Flegel (2008) diz que para evitar acidentes e lesões é necessário estar pronto para o mesmo, lidando com este tipo de situação de maneira eficiente.

Na questão de número três, buscamos identificar se após o término do curso, se o participante já realizou algum curso de primeiros socorros, a fim de conhecer novas técnicas, novos procedimentos ou para manter-se informado a respeito do tema. Analise o gráfico a seguir:

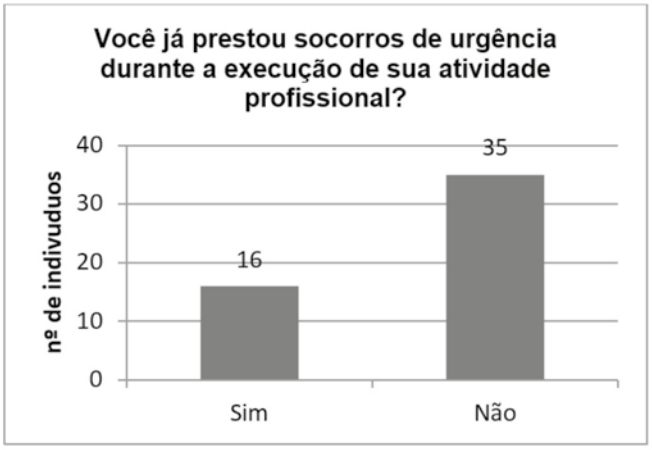
Gráfico 2. Reciclagem de curso sobre primeiros socorros após a formação.



Ao analisarmos o gráfico anterior, nota-se que a grande parte dos professores participantes desse estudo, não se atualizaram ou realizaram algum curso relacionado aos Primeiros Socorros após sua formação (n=33), sendo que apenas alguns (n=18) procuraram se atualizar com o tema. Para Falcão e Brandão (2010), o conhecimento e a prática na área de Primeiros Socorros estão em constante mudança e, situações que exigem o mínimo de técnica nestes fundamentos são imprescindíveis.

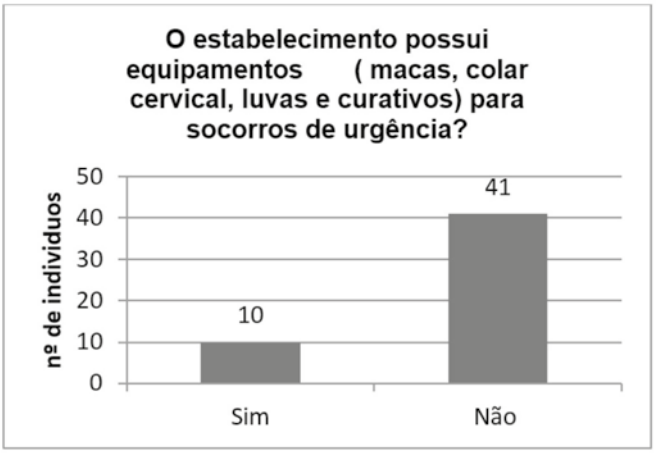
No decorrer do questionário, tentamos identificar qual a participação direta dessa disciplina no cotidiano do participante. Para isso realizamos na questão número 4 a seguinte pergunta: "Você já prestou socorros de urgência durante a execução de sua atividade profissional?". Identificamos na leitura do gráfico 4 que a grande maioria (n=35) não precisou utilizar os conhecimentos a respeito dos primeiros socorros e um número menor, porém significativo (n16), respondeu já ter realizado atendimento de primeiros socorros em suas aulas, mostrando assim a importância de saber os procedimentos adequados perante determinadas situações. Uma das maiores complicações visualizadas durante a prestação de Primeiros Socorros por pessoas leigas é, justamente ao invés de ajudar, piorar a situação e aumentar os problemas (GARCIA, 2003). Analise o gráfico a seguir:

Gráfico 3. Execução de socorros de urgência durante a atividade profissional do indivíduo



A fim de identificar sobre a estrutura física no que se refere a primeiros socorros do ambiente de trabalho do indivíduo participante dessa pesquisa, questionamos se o estabelecimento em que o mesmo atua possui algum tipo de equipamento para prestar os primeiros socorros caso seja necessário. Com os dados encontrados construímos o seguinte gráfico:

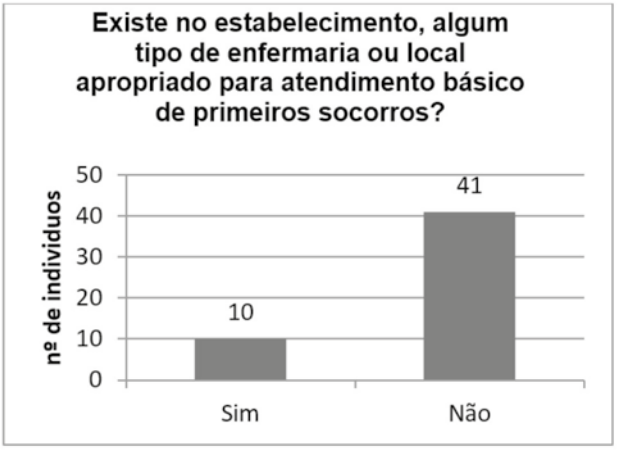
Gráfico 4. Estruturas e materiais disponíveis para primeiros socorros.



Ao analisarmos o gráfico anterior, nota-se que a maioria dos locais de práticas esportivas analisados (n=41), não possui equipamentos para realização dos primeiros socorros em caso de acidentes e, apenas a minoria (n=10) possuem equipamentos para a aplicação dos socorros de urgência em caso de necessidade. É imprescindível que o ambiente que ofereça qualquer tipo de prática corporal possua um kit de primeiros socorros de acordo com as modalidades praticadas e os riscos de lesões (SILVEIRA e MOULIN, 2008).

Para identificarmos qual era a verdadeira estrutura física no que se refere a socorros de urgência do local de trabalho dos indivíduos, questionamos as participantes se no local de trabalho em que exercem suas atividades existe algum tipo de enfermaria ou algum tipo de local apropriado para que se realize procedimentos de primeiros socorros caso seja necessário. Identificamos que a grande maioria dos estabelecimentos analisados (n=41) não possuem espaço adequado ou enfermaria para a prática de Primeiros Socorros em caso de acidente e, apenas (n=10), mostraram ser preparados para eventuais socorros de urgência, como nos mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 5. Existência de local apropriado para a prática de primeiros socorros.



A fim de identificar se existe a solicitação de atestado médico, comprovando que o aluno ou atleta está apto para realizar atividades físicas, pelo estabelecimento ou pelo professor, questionamos aos participantes quem solicita tal documento. Durante análise das respostas, foi possível perceber que, a maioria (n=30) dos participantes respondeu que nem o estabelecimento, nem os professores são responsáveis pela solicitação do atestado médico, sendo que o aluno ou atleta pode dar início as atividades no estabelecimento

referido. Já uma segunda parte (n=17) respondeu que o estabelecimento é responsável por este realizar esse pedido Já uma minoria (n=4) afirmaram serem eles mesmos professores os responsáveis pelo pedido do atestado médico.

CONCLUSÃO

Verifica-se que a maioria dos sujeitos participantes dessa pesquisa possui curso superior em Educação Física e também tiveram a disciplina de Primeiros Socorros na grade curricular acadêmica em sua formação, mas não realizaram curso de reciclagem sobre socorros de urgência após sua formação, nota-se a falta de interesse e especialização por parte destes mesmos professores. Nota-se também que dentro do universo pesquisado, alguns professores atuam na área sem terem formação e a maioria dos estabelecimentos e locais para a realização das atividades não possuem estrutura física e materiais adequados para atendimento em caso de acidente.

A grande maioria dos professores e dos estabelecimentos não dão atenção necessária em relação ao pedido de atestado médico para o aluno. Isso se torna um fator marcante no interesse do professor em se atualizar ou aprender mais sobre a prática dos primeiros socorros. Sugere-se ao concluirmos esse estudo que dentro do universo pesquisado se deve dar maior relevância à disciplina de socorros de urgência e a reciclagem da mesma por meio de cursos, palestras, seminários, etc. para que assim o professor esteja sempre preparado para qualquer eventualidade, pois nunca é demais que profissionais das mais distintas áreas e principalmente na área em que se lida diretamente com o público, procurem ter conhecimento de técnicas de primeiros socorros. Isso contribuirá não apenas para um melhor atendimento primário em caso de acidentes, mas também permitirá o desenvolvimento de atitudes preventivas, que diminuirão a frequência de acidentes, proporcionando aos alunos uma maior segurança no desenvolvimento das práticas aplicadas pelo profissional.

Sugerimos ao término desse trabalho que outros estudos acerca da dessa temática sejam desenvolvidos com outros profissionais que eventualmente poderão necessitar de conhecimento teórico e prático sobre socorros de urgência. Dessa maneira poderemos analisar como está o conhecimento sobre o tema dentro de determinada área de atuação, traçando assim o perfil do profissional em relação a primeiros socorros nas mais distintas áreas e campos de atuação profissional.

REFERÊNCIAS

BATIGÁLIA, V. A. Desenvolvimento infantil e propensão a acidentes. **HB Cientifica**, v.9, n.2, p. 91, mai – ago. 2002.

DOS SANTOS, E.F. **Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes**. Rio de Janeiro: Galenus, 2014.

EUPEA - **Código de ética e guia da prática de educação física**. 2002. Disponível em: http://www.cev.org.br/br/biblioteca/artigos_detalhe.asp?cod=105. Acesso em: 20/08/2015.

FALCÃO, L.F.R.; BRANDÃO J.C.M. **Primeiros socorros**. São Paulo: Martinari, 2010.

FLEGEL, M.J. **Primeiros socorros no esporte**. 3. ed. Barueri: Manole 2008.

FONCECA K. **Primeiros socorros**. Disponível em: http://www.brasilescola.com/saude/primeiros-socorros.htm. Acesso em: 22/02/2015.

GARCIA, S.B., et al. **Primeiros socorros.** Fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo: Atheneu, 2003.

MAGEE, D.J. **Avaliação musculoesquelética**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002.

NORO, J.J., et al. **Manual de primeiros socorros**. São Paulo: Ática, 2004.

OLIVEIRA, J.C.; SIEBRA, A.P. Primeiros socorros e educação. **Webartigos 2010**. Disponivel em: <http://www.webartigos.com/artigos/primeiros-socorros-e-educacao-fisica/35319/> Acesso em: 19/03/2015.

PORTAL SAÚDE. **Manual de primeiros socorros**. Disponível em: <http://www.oportalsaude.com/manualsos/primeiros-socorros_0608.pdf.> Acesso em: 16/08/2015.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica para os alunos da graduação e pós-graduação**. Lorena: Stiliano, 1998.

SIEBRA, P.A.; OLIVEIRA, J.C. A disciplina primeiros socorros no mapa curricular do curso de educação física da universidade regional do Cariri: uma proposta de inclusão. **Webartigos 2010**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/primeiros-socorros-e-educacao-fisica/35317/>. Acesso em: 19/03/2015

SILVEIRA, E.T.; MOULIN, F. **Socorros de urgência em atividades física curso teórico-prático**. Disponível em: <http://www.socorrosdeurgencia.com> Acesso em: 19/08/2015.

Rua Senador Godoy, 401
Jardim Aparecida
Poços de Caldas/MG
37701-144